

Lazer na SQN

O candidato a deputado distrital pelo PT, Jorge Vinhas, tem sido procurado por moradores da SQN 312, que reivindicam a construção de uma área de lazer e de esporte no terreno de vizinhança com a 311. Ele afirma que, ao procurar a prefeitura da quadra, só tem recebido promessa. "A 312 é a quadra mais populosa do Plano Piloto, com um grande contingente de jovens e muitos aposentados, e tem que ser priorizada num projeto do Executivo na área de lazer e cultura", conclui o candidato.

Boneco de Riedel

Um boneco de quase três metros de altura está circulando pela cidade. É o "boneco de Riedel", feito em pano e papel machê, que se tornou a grande atração da campanha do candidato a deputado federal, pelo PSB, Ulisses Riedel.

Para onde é levado, o boneco dança ao som do jingle do candidato e acompanha até um jorgral improvisado.

Hospitais na UTI

Para o sociólogo e candidato a deputado distrital, pelo PDT, Maerle Ferreira Lima, "os hospitais públicos foram abandonados pelo Governo e os particulares só servem aos ricos". Sua proposta, caso eleito, é construir mais hospitais, postos de saúde e também melhorar as condições de atendimento e funcionamento para os já existentes.

■ O "lobby" goiano

O candidato a deputado federal, pelo PRN, Paulo Octávio, está preocupado com os discursos de candidatos às eleições de Goiás, contrários à industrialização do Distrito Federal. Acredita que se os brasilienses não formarem uma cruzada em prol da criação de empregos, o "lobby" goiano poderá atrasar, ainda mais, o desenvolvimento e a autonomia econômica de Brasília. Ele defende a união de todas as forças políticas, "para que mais esse crime não seja perpetrado contra os interesses do Distrito Federal", enfatiza.



■ A vez da criança

Em seus últimos debates e no programa eleitoral gratuito, o candidato a deputado distrital, pelo PSDB, Paulo Timm, tem defendido a necessidade de priorizar leis e planos que favoreçam a infância e a adolescência, no conteúdo da Lei Orgânica do Distrito Federal, "para acabar com a marginalidade infantil e criar oportunidades sociais para todos", segundo Timm.

■ Plano prejudicou

Segundo o candidato a deputado distrital, pelo PT, Pedro Celso, a era Collor e Zélia, ao invés de combater a inflação, só está abatendo os salários e im-

pondo sacrifício aos trabalhadores. Para ele, da posse de Collor até o mês de julho, a inflação atingiu 256,14 por cento acumulado: "E agora", prevê Pedro Celso, "com o abono-espuma de Cr\$ 3 mil, talvez os descamisados e pés-descalços possam comprar uma camiseta e uma par de chinelo".

■ Homenagem

Os imortais da Academia de Letras de Brasília só esperam que passe a eleição para prestarem uma homenagem a pessoas de destaque no Distrito Federal. Isso porque, entre os homenageados pelo seu trabalho em prol da comunidade, está um empresário que é candidato a deputado distrital, e que vem a ser Eraldo Alves, o "homem da cerca", pai do projeto Viva Melhor, que visa a transformar as superquadras em condomínios fechados.

■ Pelo descanso

Chico Vigilante, candidato do PT, se compromete a lutar para que os comerciários voltem a ter o seu merecido descanso aos domingos. Segundo ele, "é um absurdo esses funcionários, que já trabalham muito, ganham pouco e enfrentam problemas de saúde tais como varizes e stress, perderem o direito de ter um dia em companhia das famílias". O candidato acredita que essa medida só beneficiará as grandes empresas, já que os compradores procurarão somente as grandes lojas.

■ Seixas quer CPI

O candidato a deputado federal, pelo PSDB, Sigmaringa Seixas, defende a instauração de uma CPI "para apuração de irregularidades no caixa único do GDF".

Também é sua intenção acabar com o que chama de "cartelização do transporte coletivo do DF", através da abertura de concorrência pública para outras empresas do ramo.



■ Hora do almoço

O candidato a deputado distrital Estenio Campelo, almoça hoje no restaurante do Ministério da Fazenda, Economia e Planejamento e faz corpo-a-corpo com os funcionários do ministério e conversa com os funcionários do restaurante e das lanchonetes do prédio. As 16h Estenio visita a viação São Geraldo para um bate-papo com os motoristas e cobradores da empresa. A noite o candidato vai à Ceilândia para reforçar seus contatos, passando pelo Setor P para visita a casa de alguns cor- religionários.

■ Imitação

As mães do Núcleo Bandeirante encontram na Casa da Mãe Preta o apoio que precisam para poder trabalhar sem a preocupação de onde deixarem seus filhos. Durante toda sema-

na, 120 crianças recebem da instituição todo cuidado que necessitam. Um dos principais incentivadores da Casa da Mãe Preta, Zago (PST), candidato a deputado distrital, quer levar esse benefício a todas as cidades satélites.

■ Pró-regime

Maria Laura, candidata pelo PT a deputada federal, teve audiência com o senador Cid Sabóia para discutir o encaminhamento do Regime Jurídico Único no Senado. Ela disse ao relator Cid Sabóia, que o Congresso Nacional de Servidores Federais se posicionou pela votação imediata dessa matéria, uma reivindicação histórica da categoria. "Não podemos permitir que o Executivo faça nenhuma maratona. É inadmissível que continue tramitando na Câmara a proposta de Collor, quando a matéria tramita normalmente no Congresso Nacional e está em fase final no Senado", esclarece ela.

■ Medida criticada

O candidato a deputado distrital Marco Antonio Campanella criticou a Medida Provisória 211, editada pelo Governo. Segundo o artigo 1 da medida, as empresas empregadoras podem deixar de pagar repositões salariais caso comprovem que sua situação econômica é difícil. Para ele, o Governo joga a responsabilidade da crise nas costas dos trabalhadores, como se o salário fosse responsável pela inflação. Campanella considera a medida mais uma agressão à classe operária.